



A Importância da Sincronização do Combate para o Comando de Pequenas Frações

Anderson Streit de Faria

Email: streit.anderson@eb.mil.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3539-3900>

Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais - ESAO, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução

A arte da guerra permanece em constante evolução, foram muitas as inovações que revolucionaram o modo de combater, seja na invenção da pólvora, ou seja no emprego do fogo e movimento da *Blitzkrieg* alemã. Apesar disso, um fator decisivo permanece constante: a importância do comandante.

A história exalta os grandes líderes militares como verdadeiros mestres da guerra. Capazes de influenciar batalhas e definir os destinos dos conflitos. Estes militares são lembrados e exaltados por seus grandes feitos como comandantes. Entretanto, grande parte de seus méritos são devidos às ações de seus subordinados, que transformaram um excelente planejamento em um grande sucesso.

Para que um comandante seja bem compreendido, é necessário que seu planejamento seja adequado, suas ordens sejam emitidas de forma clara e que seus subordinados estejam todos trabalhando de forma sincronizada.

Sincronização das operações

A sincronização das operações é apresentada pelo manual EB70-MC-10.211, Processo de Planejamento e Condução das Operações Terrestres (PPCOT) como: “o ordenamento das ações táticas no tempo, no espaço e no propósito, para garantir sinergia ao conjunto das ações.”

Desta forma, entende-se que a sincronização do combate é essencial para que as ações sigam conforme o planejado ou que as evoluções no combate sejam rapidamente identificadas e as decisões de conduta sejam tomadas de forma oportuna. Portanto, a sincronização passou a ser algo essencial aos comandantes, e, a partir desta necessidade, surge a matriz de sincronização como uma ferramenta ao exercício do comando.

Matriz de Sincronização

A matriz de sincronização é o documento que serve de base para a sincronização das ações da fração. Seu correto emprego facilita o planejamento do comandante, a compreensão dos subordinados e o acompanhamento do desenrolar das ações.

A matriz de sincronização, nas pequenas frações, constitui-se em um documento em formato de planilha, onde a missão a ser executada é dividida em fases (balizadas por pontos importantes da missão) e, dentro de cada fase, é apresentada a ação a ser executada por cada fração.

Sincronização do Combate Durante o Planejamento e Emissão de Ordens

Após o recebimento da missão, o comandante deve iniciar o planejamento do emprego de suas frações subordinadas, seguindo sempre as imposições dos escalões superiores. Neste momento, a importância da sincronização do combate, reside na compreensão e no respeito às medidas de coordenação e controle dos demais escalões.

Além disso, a matriz de sincronização serve como ferramenta de planejamento e emissão de ordens aos subordinados. O correto faseamento da missão e a correta designação das tarefas para cada fase, confere ao subordinado uma compreensão de toda a operação em que ele faz parte, pois saberá o que deve fazer e o que seus companheiros estarão fazendo em cada. Tudo isso sem que seja necessária a intervenção do comandante durante a ação.

Ensaio de Sincronização

Outra situação que antecede o combate e que é de vital importância, é a execução dos ensaios, especialmente o ensaio de sincronização. Será neste momento que o comandante perceberá como seus subordinados compreenderam suas ordens.

Neste ensaio, também será possível observar como se desenvolverá o combate e identificar os pontos críticos que necessitam de maior coordenação ou melhor planejamento.

O ensaio de sincronização tem como base a própria matriz de sincronização, com a divisão da missão em fases e em tarefas críticas. É realizado, preferencialmente, utilizando uma representação reduzida da área de operações (terreno reduzido), sob condução do SCmt SU/Adj Pel.



A Importância da Sincronização do Combate para o Comando de Pequenas Frações

(Figura 1)

Figura 1: Exemplo de ensaio de sincronização



Fonte: Acervo CIBld – Estágio Tático de Blindados Sobre Lagarta – 2018

O ensaio de sincronização é realizado de maneira progressiva, conforme a disponibilidade de tempo. Em um primeiro momento, as frações realizam individualmente, o ensaio de sua missão e, na sequência, ocorre a integração com as demais frações. Após atingido um nível satisfatório de sincronização, são acrescentadas pelo SCmt as variáveis da missão (ação do inimigo, situações de contingência, etc.), para que se reforce a ação esperada diante de cada situação. O comandante acompanha o ensaio sem grandes interferências e se certifica de que seu planejamento foi compreendido.

Sincronização do combate durante a execução

Na sequência, é realizada a execução da missão. Nesta hora, independentemente do planejamento ou do ensaio, sempre surgirá algo inédito, que não foi planejado nem tampouco ensaiado e que exigirá uma rápida intervenção do comandante.

Nesta situação, a matriz de sincronização servirá como uma ferramenta de apoio à decisão do comandante, pois aumenta sua consciência situacional e permitirá um rápido ajuste na manobra.

Conclusão

Por fim, por mais moderno que o combate se torne, sua peça fundamental seguirá sendo o material humano. Será o soldado que irá executar, na ponta de linha, as ordens dos comandantes. E, para que sua ação traga os efeitos desejados, é necessária a sincronização do combate. Assim, todas as frações, desde o mais baixo nível, poderão executar as ações planejadas pelos grandes comandantes militares. Uma ação bem planejada e, principalmente, bem sincronizada é capaz de aproveitar ao máximo as capacidades de nossa força e, ao mesmo tempo, explorarmos ao máximo as vulnerabilidades do inimigo.

REFERÊNCIAS

Brasil. Exército. Comando de Operações Terrestres. **Manual de Campanha do Processo de Planejamento e Condução das Operações Terrestres (PPCOT)**. EB70-MC-10.211. 2. ed. Brasília, DF: COTER, 2020

BRASIL. Exército. Departamento de Educação e Cultura do Exército. **Manual de Ensino Trabalho de Comando**. EB60-ME-13.301. 2. ed. Brasília, DF: DECEX, 2019.